

II Encontro de Cidades Educadoras e Inteligentes

A cidade pela maneira como dissemina aprendizagens e conhecimentos considerados úteis para viver em sociedade pode educar ou deseducar, ou seja, é determinado pela atuação das pessoas. Soledade cidade do norte do Rio Grande do Sul ao integrar a Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), acolhe e compromete-se com os princípios da carta das cidades educadoras, reconhece o protagonismo dos sujeitos.

A realização do II Encontro de Cidades Educadoras e Inteligentes: construindo territórios educativos, promoveu, qualificou, difundiu e aprofundou a concepção de cidade educadora e inteligente como uma estratégia de desenvolvimento urbano e social e sinalizou na perspectiva da criação de uma rede de municípios, cuja as ações mobilizadas pelos gestores ultrapassam as funções tradicionais colocadas à disposição da população na seara dos diálogos.



Diante de um auditório repleto de sujeitos implicados com a constituição da cidade educadora, uma cidade que educa e se educa, a gestão municipal reafirmou o compromisso ético assumido perante as demais cidades que compõem a AICE, ratificou a decisão política de pensar e fazer a cidade com a cidade. Para o prefeito Paulo Ricardo Cattaneo essa conquista é um marco na história do município “É um projeto que vai além do espaço físico das escolas. A ideia é levar a educação para a nossa cidade como um todo”, porque pensar na educação é reconhecer a potencialidade de avançar em todos os espaços, na mobilidade urbana, na construção de espaços de lazer ou nas discussões da sociedade.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto vem com enorme alegria e satisfação agradecer a importante colaboração, participação, presença e confiança a Senhora Laura Alfonso Diretora Geral da Delegação das Cidades Educadoras da América Latina e da Associação Internacional das Cidades Educadoras e o Senhor Guillermo Ríos Secretário de Cultura e Educação de Rosário.



Reconhecemos que todo e qualquer evento, não se realiza por esforço, empenho e trabalho de apenas uma ou de um grupo de pessoas, mas da união de dezenas delas com diferentes e diversos olhares. Nesse sentido, agradecemos também a parceria da Prefeitura Municipal de Marau bem como da Universidade de Passo Fundo na organização do evento.

As suas presenças agregaram valores para a programação, contribuindo fortemente para o cumprimento da principal iniciativa do evento, de promover uma atraente oportunidade para troca de experiências e acesso a informação, com alternativas que contribuam para o desenvolvimento pessoal, profissional e social do território enquanto espaço educativo. O evento contou com mais de 400 participantes, ao todo foram ofertados quatorze atividades, entre conferências, painéis e salas temáticas.

Ensinar e aprender ganham novos contornos e desafios. Uma formação mais ampla que atenda os grandes dilemas do nosso tempo, impõe novas oportunidades de aprendizagem, novos tempos do aprender, novos espaços de construção do conhecimento. Em vista disso, uma cidade educadora é aquela que reconhece, promove e exerce um papel educador na vida dos sujeitos, assumindo como desafio permanente a formação integral de seus habitantes.